

A CONSTRUÇÃO DA NARRATIVA DO PROGRAMA RIBEIRINHO CIDADÃO, NA RÁDIO CAMETÁ FM

THE CONSTRUCTION OF THE NARRATIVE OF
THE RIBEIRINHO CIDADÃO PROGRAM, ON
CAMETÁ FM RADIO

Alda Cristina COSTA¹

Marcelly BORGES²

¹ Universidade Federal do Pará (UFPA). E-mail: aldacristinacosta@gmail.com. ORCID: 0000-0002-8430-5703.

² Universidade Federal do Pará (UFPA). E-mail: marcellyborges.jorn@gmail.com. ORCID: 0009-0008-9789-5299.

RESUMO

O estudo propõe analisar a narrativa do programa “ribeirinho cidadão” na Rádio Cameté FM 99.1, que media os assuntos relevantes para a comunidade ribeirinha, no município de Cameté, no baixo Tocantins. O trabalho foi desenvolvido a fim de compreender como a narrativa do programa é construída a partir da tríplice da mimese, proposta pelo filósofo Paul Ricoeur (1994), sendo assim será possível entender como se configura a narrativa e a construção do programa “ribeirinho cidadão”. Como metodologia adotou-se o estudo de caso, utilizando entrevista semiestruturada para análise, recorreremos ao que nos propõe Mota (2013) como referência a Análise Crítica da Narrativa e Paul Ricoeur (1994), com a trilogia da mimese e a construção da narrativa.

PALAVRAS-CHAVE: construção; narrativa; rádio Cameté FM

ABSTRACT

The study proposes to analyze the narrative of the program “riverside citizen” on Rádio Cameté FM 99.1, which mediates issues relevant to the riverside community, in the municipality of Cameté, in lower Tocantins. The work was developed in order to understand how the program's narrative is constructed based on the triplet of mimesis, proposed by the philosopher Paul Ricoeur (1994), so it will be possible to understand how the narrative and construction of the “riverside citizen” program is configur. As a methodology, the case study was adopted, using a semi-structured interview for analysis, we will resort to what Mota (2013) proposes as a reference to Critical Narrative Analysis and Paul Ricoeur (1994), with the mimesis trilogy and the construction of the narrative.

KEYWORDS: construction; narrative; Cameté FM radio

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O artigo traz uma reflexão sobre a narrativa do programa “Ribeirinho Cidadão”, transmitida pela rádio Cameté FM³, localizada no município de Cameté no Pará, o programa faz parte da grade de programação da emissora. A ideia partiu dos gestores da Colônia de pescadores Z-16, que é uma associação de pescadores artesanais, inicialmente a proposta do programa foi de deixar os pescadores/ouvintes bem-informados sobre os acontecimentos e interesses da área pesqueira. Assim como para as comunidades quilombolas e ribeirinhas da região, sobre assuntos de questões voltadas para o meio ambiente, a pesca e extrativismo.

Nesse sentido, a comunicação por meio do veículo rádio ocupa um espaço importante nos lares dos cametaenses, e por meio dos dispositivos moveis (celular), que se utilizam da ferramenta para o dia a dia, desse modo os ouvintes se interconectam através dos aplicativos das rádios ou das ‘rádios Net’ é uma plataforma digital no qual várias emissoras estão inseridas.

Partindo desse princípio podemos emprestar o rádio como uma narrativa, existente no cotidiano do ouvinte, assim como outros meios de comunicação que narram fatos, acontecimentos e contam histórias, no veículo radiofônico a narrativa tem uma característica diferente, é efêmera, informativa que se dá através de efeitos sonoros, essas narrativas podem ser reais ou imaginárias, trazendo proximidade entre os ouvintes.

Na comunicação radiofônica, a partir do contexto sócio-histórico, as relações entre a cultura e sujeito estão interligadas. Dentro dessa perspectiva é possível perceber que o rádio trabalha com as formas simbólicas e vai além dos fenômenos sociais, (Thompson, 1995 p. 366), “As formas simbólicas estão também especificamente situadas dentro de certos campos de interação. Podemos analisar um campo como um espaço de posições em um conjunto de trajetórias”, é possível descrever como as formas simbólicas são construídas, e estão relacionadas ao cotidiano.

Buscamos compreender a construção da narrativa, do programa “ribeirinho cidadão” e como se configura? A partir da “análise crítica” proposta por Motta (2013), dessa maneira, evidencia a intencionalidade do narrador. Para compreendermos melhor sob a luz do filósofo francês Ricoeur (1994), uma história é compreender ao mesmo tempo a linguagem do “fazer” e a tradição cultural da qual procede a tipologia das intrigas - “O quem”, “o quê” (objeto da representação); Pensamento sobre o “porquê” (meio) e, sobre o “como”.

Do ponto de vista de Paul Ricoeur, partindo de Santo Agostinho e da poética

³ Endereço eletrônico: Radios.com.br: Ouça Radios ao vivo, Radios online! Acesso 28 maio de 2024

Aristotélica para fazer uma junção sobre esses dois objetos “Tempo e Narrativa”, a análise feita por Agostinho no livro “XI das Confissões”, ele se baseia em outros pensadores antes dele no campo da historiografia. O filósofo utiliza a aporética do tempo e organiza uma história utilizando o conceito da intriga (motivo/problema), para ele uma narrativa só existe se houver tempo, mesmo que não seja linear, “não há um tempo futuro, um tempo passado e um tempo presente, mas um tríplice presente, um presente das coisas futuras, um presente das coisas passadas e um presente das coisas presentes.” (Ricoeur, 1994, p.96), se dividindo em fases um conceito noção de mimese (uma imitação do mundo), uma espécie de elaboração do pensamento e das ideias.

Nesse sentido construir uma narrativa, que trazem referências e um contexto histórico dos fatos e personagens, na comunicação radiofônica, o conceito se aplica a partir de um viés estrutural de recursos sonoros, a rádio Cameté FM, é uma rádio de natureza comercial, que tem elementos técnicos e equipamentos sonoros, que possibilitam a transmissão da programação na cidade.

O programa “Ribeirinho Cidadão”, tem como finalidade exercer a própria cidadania e deixar a comunidade pesqueira informada e atenta aos principais enfoques da associação, entretanto, existe uma peculiaridade na narrativa do programa, a maneira de conduzir e construir a programação com a preservação da identidade, da linguagem, das músicas e dos efeitos sonoros.

Cabe ressaltar que a Colônia de Pescadores artesanais, iniciaram as atividades no começo do século XX, especificamente em 1920, com o objetivo de proporcionar mais dignidade ao pescador artesanal da região, em busca de melhorias como as políticas públicas, discussões e diálogos. Resistindo ao tempo, a atuação através de projetos sociais voltados para o desenvolvimento educativo e cursos para dos filhos de pescadores, assim como orientações para o seguro defeso, o número aproximado de associados é vinte e um mil profissionais, um espaço de luta e democracia, e a comunicação da rádio permite maior interatividade entre os associados com ênfase na cidadania.

Objetivamos analisar a narrativa do programa ribeirinho Cidadão no sentido de entender como se dá o processo de construção, adotando como referencial teórico-metodológico Paul Ricoeur (1994), que compreende em três etapas, que se dá pela “mimese I”, acontecimento, “mimese II”, a mediação, configuração simbólica e contextual e “mimese III”, a interpretação. Para o filósofo, “(...) o tempo torna-se tempo humano na medida em que é articulado de um modo narrativo, e que a narrativa atinge seu pleno significado quando se torna uma condição da existência temporal” (Ricoeur, 1994, p. 85)

Desse modo, procuramos identificar quais assuntos são abordados no programa, verificamos qual é o público-alvo, analisar a narrativa e como a comunicação se adapta nos moldes comportamentais do ribeirinho. Escolhemos do programa Ribeirinho Cidadão (musical, entretenimento e informativo), da Rádio Cameté FM 99.1, e a construção da narrativa e suas especificidades partindo do viés ideológico e identitário.

Então refletimos a respeito do tema por compreender que o importante meio comunicativo se dá através do rádio para os mais de vinte mil pescadores de Cameté, o programa semanal tem audiência principal colônia de pescadores da região, que, utiliza-se deste espaço como ferramenta de cidadania e diálogo com a comunidade. Adotamos a metodologia para análise programa “Ribeirinho Cidadão” pela audiência e representatividade para a comunidade, destacamos a relevância deste trabalho e como é construída a partir da comunicação radiofônica.

O estudo consiste em um estudo de caso, realizado em julho e agosto de dois mil e vinte e dois, optou-se neste projeto pela análise de caráter exploratório, para tanto se fez necessário a utilização de ferramentas de pesquisa que estão disponibilizadas na internet, na página da rádio Cameté FM 99.1 no endereço eletrônico <https://www.facebook.com/Z16Cameta/videos/1701784803251940/>, entrevistas semiestruturadas e observação como técnica e coleta de dados. Utiliza-se a partir do tríplex mimético, proposta por Paul Ricoeur (1994), trazendo uma reflexão sobre o tempo e a narrativa, o estudo se divide em três partes importantes. A seguir, trataremos como referência Motta (2013), “Análise Crítica da Narrativa” argumentamos a narrativa do programa ribeirinho cidadão, enfatizando a construção do narrar e suas especificidades. O trabalho se divide em três partes, o primeiro tópico: A comunicação Radiofônica, o segundo tópico a Rádio Cameté FM e o Programa Ribeirinho Cidadão e o terceiro A Narrativa

A COMUNICAÇÃO RADIOFÔNICA

O invento do transistor trouxe inovação tecnológica para a radiodifusão com a mobilidade da voz, com baixo custo. Magnoni (2001), “O rádio de pilha tornou-se o produto eletrônico mais barato”. Nos anos 1980 e 1990, o Brasil foi marcado pela crise econômica e conflitos na política, com a chegada de novos aparelhos tecnológicos móveis e internet, o rádio segue firme na transmissão de fatos relevantes com agilidade e instantaneidade, contudo o rádio era limitado às frequências AM e FM.

No início do século XXI, novos paradigmas surgiram e com a expansão da web, em diferentes plataformas, a sociedade tornou-se informacional ou da informação. A tecnologia foi transformadora e mudou a forma de interação entre as pessoas, pois a Internet vem modificando o modo de produção a partir de novos dispositivos. O rádio vai além das ondas sonoras, se inserindo em diversas plataformas comunicacionais. Lopez (2010), mostra que o novo modelo radiofônico se fundamenta pelo som, porém a linguagem se modifica como hiper midiático. De acordo com a autora, o novo rádio.

[...] Vai além da transmissão em antena, ampliando sua produção através da internet e dos dispositivos de rádio digital, mas que ainda mantém sua raiz no conteúdo sonoro. [...] O conteúdo multiplataforma, embora importante, não se apresenta como fundamental para a compreensão da mensagem. Trata-se de uma produção complementar, de aprofundamento, detalhamento, memória ou utilidade pública (Lopez, 2010, p. 140).

Nesse contexto, o rádio vem explorando recursos tecnológicos de maior interação com os ouvintes, potencializando cada vez mais conteúdos nas mídias digitais. A rádio Cameté FM, se inseriu no formato digital, desse modo os recursos midiáticos permitem que a comunicação radiofônica se torne abrangente, disponibilizando um alcance expressivo para além do espaço geográfico, a rádio se tornou um canal de audiência para a comunidade ribeirinha. McLuhan (2008) nos aponta que “O rádio afeta as pessoas, digamos como que pessoalmente, oferecendo um mundo de comunicação não expressa entre o escritor e o ouvinte. (Marshall McLuhan, 2008, p.143)”, tornando-se uma experiência singular ao interlocutor.

RÁDIO CAMETÁ FM E O PROGRAMA RIBEIRINHO CIDADÃO

A rádio Cameté FM 99.1 está localizada no município de Cameté no Baixo Tocantins, com uma distância aproximada de 150 km de Belém PA, para chegar à cidade o trajeto é feito por meio dos rios ou estradas e integra aos municípios de: Abaetetuba, Acará, Baião, Barcarena, Cameté, Igarapé Miri, Limoeiro do Ajuru, Mocajuba, Oeiras do Pará e Tailândia.

A cidade é considerada uma das mais antigas do Pará, com fundação em 1635, marcada pela diversidade cultural e mistura das etnias francesa, portuguesa e indígena. No último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), realizado em 2022, a população estima-se 134.184 pessoas, que se divide entre as áreas urbana residentes e área rural, sendo que a população na zona rural tem entre os maiores números de habitantes, crianças e adultos.

Figura 1: Mapa da cidade onde Cametá está localizada.



Fontes: Google Maps acesso 2020

No que tange ao meio comunicativo no município os principais veículos que atendem os cametaenses são o rádio e a televisão gerando informações e entretenimento à população para as comunidades dos nove distritos e ramais.

A Rádio Cametá FM

A rádio Cametá FM 99.1 iniciou as atividades em junho de 2012, o veículo de comunicação faz parte do grupo Rabelo, uma empresa de serviços comerciais de rádio e televisão em Cametá, a emissora tem o bordão “Você em primeiro lugar”, na programação, levando informações a lugares distantes, como as vilas, quilombos, periferias em torno do município. O programa diário de maior audiência é o Manhã pai D’égua das 9h às 12h, transmitido e aos sábados das 12h às 13h para os ouvintes cametaenses. Abaixo as figuras da logo da emissora e o estúdio da rádio, ver figura 2 e 3:

Figura 2 e 3: Logo da emissora de rádio Cametá e estúdio da rádio.



Fonte: Rede social da rádio Cametá FM 2023

A emissora de rádio Cametá FM, faz parte do grupo Bom Jesus, e a Tv Cametá filiada à Rede Record Belém- PA, pertence ao Sistema Vale do Tocantins com uma audiência expressiva com abrangência em todos os distritos do município conforme dados da difusora.

Programa Ribeirinho Cidadão

Há sete anos o programa “Ribeirinho Cidadão”, está presente no município de Cametá, seu primeiro programa foi ao ar em agosto de 2017, na rádio Cametá FM 99.1, é um programa semanal, o idealizador do programa foi o professor José Domingos, filho de pescador, percebeu a necessidade de levar informações através da rádio, que ainda nesta região é o principal veículo de comunicação no município para os pescadores da Colônia Z-16, é por meio da programação que um integrante da associação é parabenizado, um parente dedica uma música ou então comunica o chegada ou a partida de um familiar.

As possibilidades o rádio proporciona aos ouvintes de proximidade, de empatia vai em direção as relações que se estabelecem entre os associados. Por esta razão faz parte do cotidiano dos ribeirinhos e pescadores, com alcance nas áreas mais distantes no Baixo Tocantins, ocupando um lugar importante para seu público-alvo. Como bem nos aponta Rodrigues (2012, p.43), “Essa dinâmica da mídia rádio possibilita que esse meio se adapte as diversas realidades” a autora se refere ao contexto amazônico onde o rádio tem um papel

importante. A imagem a seguir trata-se da apresentação do programa Ribeirinho Cidadão, com os gestores da Colônia de Pescadores e convidada. Ver figura 4

Figura 4: Programa Ribeirinho Cidadão



Fonte: Arquivo das autoras 2023

Concernente a produção do programa a definição das pautas, roteirização e entrevistas é realizada pelos gestores da Colônia de pescadores com temas pertinentes aos assuntos semanais da área pesqueira. O roteiro é realizado maneira simples, escrita no papel A4 e a escolha das músicas se dá conforme pedidos dos ouvintes ou aleatória.

Os serviços divulgados na rádio, que atendem a comunidade são sobre acordos de pesca, seguro defeso do pescador artesanal, informações do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), emissão de documentos, eventos da colônia Z-16, e os temas apresentados para os associados são: problemas ambientais, projeto na Amazônia, hidrovias Araguaia Tocantins, educação ambiental, programa pesca de saber; o programa é apresentado pelo diretor José Fernandes, Genivaldo e o tesoureiro José Maria Lopes, é uma iniciativa da colônia de pescadores.

Tabela 1: Assuntos abordados no programa

Informações Seguro defeso e INSS
Projeto na Amazônia
Problemas ambientais
Projeto pescando o saber
Hidrovia Araguaia Tocantins

Fonte: autora 2022

A NARRATIVA

O que seria uma narrativa e como se configura? A resposta previsível é um tipo de texto que serve para narrar, ou contar uma história, seja imaginário ou verdadeiro. Que se configura pelo narrador, por elementos fundamentais para a construção, tempo (quando acontece), espaço (local onde acontece), enredo (como acontece), personagens (pessoas/elementos da natureza e etc.), conflito gerador (desafio/problema), clímax (tensão/suspense).

Partindo do princípio teórico proposto por Motta (2013), na obra “análise crítica da narrativa”, para o autor “(...) adoto aqui uma perspectiva que privilegia a narração ou a enunciação narrativa, mais que a narrativa em si mesma” p.11, sob este viés a narrativa radiofônica, traz um protagonismo de mediação.

Segundo Ricoeur, “(...) o tempo torna-se tempo humano na medida em que é articulado de um modo narrativo, e que a narrativa atinge seu pleno significado quando se torna uma condição da existência temporal” (Ricoeur, 1994, p. 85). O autor apresenta objeção no que se refere ao tempo de Santo Agostinho.

Se pensarmos na construção da narrativa do programa Ribeirinho Cidadão, a partir do Círculo Hermenêutico em três fases a Mimese (1) Prefiguração do tempo, seria o tempo da percepção, de visualizar antes de criar uma história; Mimese (2) configuração textual, ou seja, a construção do texto; Mimese (3) Reconfiguração na recepção da obra, uma leitura. o tempo passa de prefigurado para configurado e para o leitor ou ouvinte refigurado.

Nesse sentido, Mota (2013), não considera a linguagem e especificidades do rádio, traz

de maneira estratégica produções de sentidos, sendo assim a narrativa direciona a construção do texto radiofônico, entretanto, existem contribuições interessantes a partir dessa perspectiva.

Para compreender a construção da narrativa no programa Ribeirinho Cidadão, na rádio Cameté FM 99.1 o conteúdo empregado no programa foi estudado trechos gravados, e entrevistas semiestruturadas, foi escolhido pela relevância da comunidade no baixo Tocantins. Durante a programação o locutor inicia falando “está no ar o programa Ribeirinho Cidadão”, em seguida “olha a hora certa na sua grande Cameté” “esse é o programa do Ribeirinho”, nessa perspectiva a construção do narrar, faz parte do contexto histórico.

Para Mota (2013) através da fala é possível compreender a narrativa como construção de sentido, uma maneira de se expressar por meio da linguagem mediando a relação entre as pessoas, uma forma de representar o mundo, Paul Ricoeur (1994), propõe compreender a partir da mimese I, II, III.

A escolha da seleção sonora traz características regionais, presentes na música, nos bordões e vinhetas. Nesse contexto a comunicação popular trouxe proximidade para a comunidade, com narrativas direcionadas ao público-alvo. Trouxemos no primeiro tópico a imagem do mapa onde Cameté está localizada objetivando situar onde está a rádio, a segunda imagem se trata da entrada da cidade, abaixo, tabela demonstrativa do programa com temáticas abordadas, que foram relevantes para compreensão, e os termos utilizados se tornaram cruciais para melhor entender a maneira pela qual a narrativa se constrói, para os ribeirinhos e associados da colônia de pescadores artesanais Z -16.

Neste trabalho observamos como se deu a construção da narrativa, partindo da necessidade de levar informações às áreas urbanas e lugares distantes, preservando a identidade e a cultura, o rádio proporciona aos moradores desta região, e o direito de estar informado como exercício de cidadania.

Desse modo, a comunidade ribeirinha, se torna protagonista de suas próprias histórias, através da comunicação que permite uma espontaneidade, que difere do padrão pré-estabelecidos pela rádio, o programa segue com a proposta de preservar a identidade do ribeirinho, por meio da linguagem, efeitos sonoros e pautas voltadas para a colônia de pescadores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, destacamos que as narrativas do programa Ribeirinho Cidadão, que fazem parte da grade de programação da emissora Cametá FM 99.1, refletem no dia a dia cametaense, onde o ouvinte participa de forma direta e indireta, alcançando audiência expressiva durante a transmissão.

Por fim, à maneira de construir a narrativa, foi possível observar que a identidade é claramente evidenciada no programa, entretanto, essa comunicação radiofônica é de extrema importância no repasse de informações para a comunidade. Este recorte foi um trabalho em campo para entender como as narrativas se constroem no processo comunicativo entre os pescadores de Cametá, tendo em vista que a maioria da audiência reflete no cotidiano dos membros da associação levando entretenimento, informação e proximidade características do rádio.

REFERÊNCIAS

BARRA, José Domingos Fernandes et al. **A relação trabalho e educação no contexto dos acordos de pesca em Cametá/PA: uma alternativa econômica ou uma prática de resistência?** 2013. Acesso:15.08.22

BARRA, José Domingos Fernandes. **As transformações no mundo do trabalho e as implicações na formação dos pescadores artesanais na Amazônia tocantina.** Orientador: Gilmar Pereira da Silva. 2019. 195 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Pará, Belém, 2019. Disponível em: <http://repositorio.ufpa.br/jspui/handle/2011/11649>. Acesso em:05 maio. 2023.

IBGE Link: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pa/cameta.html>

LOPEZ, Debora Cristina. **Radiojornalismo hipermidiático: tendências e perspectivas do jornalismo de rádio all news brasileiro em um contexto de convergência tecnológica.** Covilhã, Portugal: LabCom, 2010.

MOTTA, Luiz Gonzaga. (2013). **Análise crítica da narrativa.** Brasília: Ed. UnB.

RICOEUR, Paul. (1994). Tempo e narrativa. Campinas: Papirus. (Tomos I)

MEDITSCH, Eduardo. **Teorias do rádio** (org.). Florianópolis: Insular, v. 1, 2005. 145 p.

MENDONÇA *et al.* Etnobotânica e o saber tradicional. *In:* PINHEIRO, Sofia (org.). **Comunidades ribeirinhas amazônicas: modos de vida e uso dos recursos naturais.** Manaus: EDUA, 2007. 91-105 p.

MCLUHAN, Marshall. **Os meios de comunicação como extensões do homem.** 14. ed. São Paulo: Cultrix, 2005.

RODRIGUES, Rosa Luciana Pereira. **Rádio e educação popular na Amazônia: o processo comunicacional do Projeto Rádio pela Educação.** Orientador: Manuel José Sena Dutra. 2012. 178 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Pará, Belém, 2012. Disponível em: <http://repositorio.ufpa.br:8080/jspui/handle/2011/5496>.

THOMPSON, John B. **Ideologia e cultura moderna: teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa.** 2000.